

CEOMT - Centro de Estudo do Trabalho do Mestre Tibetano

Estudo do livro Um Tratado Sobre Fogo Cósmico

Estudos 433 a 435

SEGUNDA PARTE

Fogo Solar

Seção D

II - Os Devas e Elementais da Mente

1. O Regente do Fogo – Agni

2. Os Devas do Fogo

3. Os Anjos Solares - Os Agnishvattas

Estes tópicos que vão da página 599 a 602, serão abordados nos estudos 433 a 435

Estudo 433

3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS

c. A Encarnação - (c) Tipos de renascimento humano - Considerações sobre o último parágrafo da página 599.

Considerações.

Continuando a discorrer sobre a importância da meditação, o Mestre Djwal Khul nesse trecho refere-se às Entidades cósmicas, como os Logos planetários. Eles também praticam a meditação. O homem encarnado pratica a meditação em seu cérebro físico, com repercussão em seu corpo mental. Os Logos planetários encarnados fisicamente, em nível cósmico, fazem o mesmo, porém com a diferença gigantesca de que Seus cérebros físicos cósmicos são formados de matéria búdica, na qual se processam as Suas meditações, com as devidas repercussões em Seus corpos mentais cósmicos. Os chacras ou centros físicos cósmicos dos Logos planetários são constituídos de matéria búdica, que é o 4º éter cósmico. Sabemos que no ser humano a meditação exerce ação sobre os fogos, o que afeta os centros, ativando-os, o que tem um duplo efeito: melhora a comunicação da Alma com o cérebro e melhora o funcionamento do corpo físico, devido à ação dos chacras sobre esse corpo e seus órgãos.

O mesmo ocorre com um Logos planetário, em Seu elevado nível, com as imensas diferenças de energias circulantes.

No caso do nosso Logos planetário, a dinamização da matéria búdica, em consequência da Sua meditação, a ativação dos Seus chacras pela intensificação dos fogos, o fluxo de energias superiores oriundas da Sua Alma, no mundo mental superior cósmico, carregando qualidades elevadas, tudo isto ocorrendo na matéria búdica constituinte do corpo etérico cósmico do nosso Logos planetário, atua nas matérias mental, astral e física constituintes da Terra, na qual estamos como Almas (mundo mental abstrato ou superior) e personalidades (mundos mental inferior, astral e físico), afetando benéficamente todos nós e todos os reinos em evolução na

Terra, como também afeta toda a Natureza, que faz parte do corpo físico cósmico do nosso Logos planetário.

A resposta de cada ser humano a essas energias superiores resultantes da Meditação logoica depende do nível evolutivo do ser humano e da sua conscientização desses fatos. Quanto maior o conhecimento sobre eles, do que resultará a conscientização e quanto maior o empenho ou vontade individual em evoluir para servir ao Propósito logoico, maior será a resposta individual, maior expansão da autoconsciência com a saída do "círculo não se passa" individual e aceleração do momento do escape da roda de encarnações, ou seja, a liberação dos 3 mundos inferiores.

Tudo isto é conseguido pela meditação esotérica ou ocultista, não essas falsas meditações que mantêm o homem preso às formas.

Quanto maior for a quantidade de seres humanos praticando a meditação ocultista, melhor será para o planeta e para a humanidade como um todo.

A qualidade dos efeitos da meditação logoica depende da natureza da Sua meditação e do tema dela. Os Logos planetários têm muito em que meditar, como o Propósito do nosso Logos solar e as energias provenientes das Plêiades, sem falar de mistérios cósmicos.

É óbvio que os Logos planetários diferem na habilidade de meditar, assim como os seres humanos.

Portanto, dediquemo-nos intensamente à busca dos conhecimentos a respeito do nosso Logos planetário e meditemos profunda e constantemente neles e veremos que uma avalanche de mais conhecimentos fluirá ao cérebro físico.

Mãos à obra.

Estudo 434

3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS

d. O futuro advento do Avatar, na página 600, até "Aqui há um indício que pode ser de utilidade.", na página 602.

"d. O futuro advento do Avatar.

O AVATAR QUE VEM

"Desde o zênite até o nadir, desde a aurora até o crepúsculo, desde o surgimento ao ser de todo o que é e será, até entrar na paz de todo o realizado, brilha o orbe azul e o fogo radiante interno.

Desde os áureos portais até os abismos da terra, desde o fogo flamejante até a esfera das trevas, cavalga o Avatar secreto levando a perfurante espada.

Nada pode temer sua aproximação, nem nada pode dizer-lhe que não se aproxime. Cavalga Ele só até a escuridão de nossa esfera, e aquele que trata de se lhe opor vê em Sua aproximação um desastre e o caos extremos.

Os Asuras ocultam seus rostos, e o abismo de maya se estremece até seus alicerces. As estrelas dos eternos Lhas vibram a esse som - a PALAVRA pronunciada com sétupla intensidade.

Grande é o caos; o centro maior com as sete esferas vibratórias se estremece aos ecos da desintegração. Os vapores que emanam da completa escuridão ascendem e se dissipam. O ruído discordante dos elementos combatentes dá a boa vinda Àquele que vem, porém não O detém. A luta e as exclamações da quarta grande Hierarquia, mesclando-se com a nota suave dos Construtores das quinta e sexta Hierarquias, vão ao Seu encontro. Sem embargo, segue Seu caminho, atravessando o círculo das esferas e emitindo a PALAVRA.

* * * * *

Desde o nadir até o zênite, desde a véspera até o Dia seja conosco, desde o círculo da manifestação até o centro da paz do pralaya, se vê o azul que todo cobre, perdido na chama da realização.

Ascendendo desde o abismo de maya, regressando aos áureos portais das trevas e da escuridão, retornando ao esplendor do dia, cavalga o Uno Manifestado, o Avatar, levando a Cruz destruída.

Nada pode deter Seu retorno, nada pode obstruir Seu Caminho, pois vem pelo caminho elevado, conduzindo a Seu povo. Chega o fim do sofrimento, o fim da luta, a fusão das esferas e a união das hierarquias. Então tudo é reabsorvido dentro do orbe, o círculo de manifestação. As formas de maya e a chama que tudo devora são açambarcadas por Aquele que cavalga nos Céus e entra no eterno Eon."

(Extraído dos *Arquivos da Loja*.)

Temos considerado o tema dos Avatares e as diferentes classes em que podem ser divididos. Agora nos estenderemos algo mais a respeito dos métodos pelos quais certas Existências cósmicas e Entidades altamente evoluídas aparecem entre os homens para realizar uma tarefa específica; poderiam ser inadequada e brevemente resumidos da maneira seguinte:

O método de exercer influência.

O método de personificar algum princípio.

O método que se observa no mistério do Bodhisattva ou Cristo.

O método de encarnar diretamente.

As palavras limitam grandemente e as frases citadas apenas insinuam seu verdadeiro significado. Nisto reside a segurança para o estudante, pois seu significado real lhe seria incompreensível e o desviaria, levando-o a uma errônea interpretação. Enquanto um homem não for um iniciado aceito não pode compreender o tema. O método mais comum é o primeiro. Os métodos de manifestação empregados quiçá os compreenda melhor o estudante se são *interpretados em termos de força e energia* e se observa que tênues reflexos e imperceptíveis analogias dos mesmos processos podem achar-se entre os jivas que reencarnam. Quando um homem alcançou certo grau de desenvolvimento e pode prestar serviço ao mundo,

ocorre às vezes que é *influenciado* por um grande adepto ou - como no caso de H. P. B. - por um Ser mais elevado que um adepto. Um chela pode ser um centro através do qual um Mestre pode fazer fluir Suas energias e forças para ajudar o mundo; durante certas crises importantes, os homens têm sido influenciados por mais de um dos Grandes Seres. (46) O que sucede nos planos inferiores é só um reflexo de processos superiores, e neste conceito pode achar-se a iluminação. O Homem é um centro de força, seja para seu Ego quando evoluiu suficientemente ou por, conduto deste, para sua força grupal; quando está muito evoluído pode ser conscientemente influenciado por um expoente de distinto tipo de força, que se funde com sua força grupal ou de Raio, e produz resultados significativos em sua vida terrena.

Se um Ego é muito evoluído pode escolher, em determinada encarnação, trabalhar principalmente por meio de um dos quatro princípios inferiores; quando isto acontece, a vida do homem na terra constitui, em forma significativa, um princípio personificado. Parece pulsar uma nota e emitir um tom. Observar-se-á que realiza seu trabalho exclusivamente em uma linha. É um fanático de alto grau, porém realiza grandes coisas para sua sub-raça, embora o cérebro físico não seja consciente do impulso egoico. Este processo tem uma curiosa relação com o obscurecimento ou o desaparecimento da personalidade, pois o princípio particular personificado atua por meio do correspondente átomo permanente, desenvolvendo em formas ultrarrápida suas espiras, daí que o fim de seu período de serviço chega a seu fim. Sem embargo, este é um fato que se aproveita quando um super-homem ou grande adepto se converte na personificação (durante uma raça-raiz) de um princípio; as vestiduras ou envoltórios, das quais o átomo permanente é o núcleo (por meio da força inata das espiras desenvolvidas), são conservadas por meio de fórmulas mânticas. A vibração se perpetua durante esse lapso determinado em que necessita a vestidura ou envoltório. Aqui há um indício que pode ser de utilidade."

46 "*Discipulado ou estado de Chela...* Os antigos mistérios só foram uma escola para o treinamento espiritual e o aperfeiçoamento para adquirir a verdadeira sabedoria; a purificação do coração de todas as paixões sensuais e falsos preconceitos era um dos requisitos preliminares, embora o Mestre pudesse guiar o neófito através da perigosa etapa em que, como o menino, não podia andar só; nas etapas superiores devia aprender a orientar-se e a cuidar-se como o homem adulto deve fazer na vida comum; a meta final era a expansão do eu até a existência e potencialidades infinitas; sem embargo, embora as formas e cerimônias iniciais pudessem diferir em aparência, tinham idêntico objetivo. *The Theosophist*, T. IX, pag. 246.

Só o coração puro e a mente limpa permitem obter a salvação. Esta era sua doutrina. Do mesmo modo o ensina o Mahabharata Aria (Seção CXIX Vana Parva) onde diz:

"Essas pessoas de alma elevada que não cometem pecados de palavra, de fato, de coração nem de alma, se diz que praticam austeridades ascéticas, porém não se diz que seus corpos se debilitam pelos jejuns e as penitências. Aquele que não é bondoso com seus parentes não pode estar livre de pecado, embora seu corpo seja puro. Esta dureza de coração é o inimigo de seu ascetismo. O ascetismo não significa abster-se dos prazeres do mundo. Aquele que é puro e cheio de virtudes, aquele que pratica a bondade em sua vida, é um Muni, embora leve uma vida doméstica." *The Theosophist*, T. XIII, pag. 259."

Estudo 435

3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS - c. A encarnação - (d). O futuro advento do Avatar - Considerações sobre "O AVATAR QUE VEM", na página 600.

Considerações.

Neste extrato dos Arquivos da Loja são fornecidos, de forma simbólica, algumas informações sobre o trabalho do Avatar.

Como já foi dito os Avatares são de cinco classes: cósmicos, solares, interplanetários, planetários e humanos.

Os Avatares cósmicos e solares têm de estar liberados dos planos ou mundos cósmicos físico e astral, os interplanetários e planetários do mundo físico cósmico e os humanos dos mundos átomico, búdico, mental, astral e físico, respectivamente os éteres cósmicos terceiro e quarto, e os estados cósmicos gasoso, líquido e sólido, dentro do físico cósmico.

Os Avatares nada têm a aprender nos mundos onde trabalham, Eles simplesmente executam Seu trabalho para uma Entidade cósmica e geralmente emanam de uma Entidade mais elevada que Aquela para a Qual trabalham.

As palavras iniciais "Desde o zênite até o nadir ... e o fogo radiante interno." significam que os Avatares atuam desde o início do sistema - "desde o surgimento" - até o final" - "ao ser de tudo o que é e será", "até entrar na paz de tudo realizado" - Atuam em todo o sistema, espacialmente falando - "brilha o orbe azul e o fogo radiante interno." - Nosso sistema solar é azul (segundo aspecto: Amor-Sabedoria), o fogo radiante interno é a energia que anima a matéria.

"Desde os áureos portais" - "desde o fogo flamejante": os planos mais elevados: adi e monádico. "até os abismos da terra" - "até a esfera das trevas" : os planos ou mundos inferiores: mental, astral e físico. Estas palavras significam que o Avatar age em todas as áreas do sistema solar.

Perfurante espada significa a energia cósmica que o Avatar manipula na execução do Seu trabalho.

O mal que se opõe ao Avatar sabe que está próximo de um desastre, que é sua derrota final.

O Avatar percorre o sistema sozinho.

"o abismo de maya se estremece até seus alicerces.": a grande ilusão da matéria será dissipada.

"As estrelas dos eternos Lhas vibram a esse som - a PALAVRA pronunciada com sétupla intensidade" : são os sete Rishis da constelação de Ursa Maior, as quais constituem os sete centros da cabeça no corpo do Logos cósmico e que têm forte relação com o nosso Logos solar.

"Grande é o caos; ... dá as boas vindas a Aquele que vem, porém não O detém." : em Seu trabalho o Avatar tem de destruir, para implantar o novo.

"A luta e as exclamações da quarta grande Hierarquia, mesclando-se ... vão a Seu encontro.": a quarta grande Hierarquia é constituída pelas Mônadas humanas, a quinta Hierarquia é dévica e forma o corpo mental para o homem, a sexta Hierarquia também é dévica e forma o corpo astral para o homem, por isto Elas estão mescladas e recebem o Avatar no aceleração do processo evolutivo e na derrota do mal.

"levando a cruz destruída.": a cruz significa o Espírito ou Mônada (braço vertical da cruz) mergulhado na matéria (braço horizontal da cruz), portanto a Cruz destruída significa o Espírito liberto da matéria, que é o objetivo do Avatar.

"vem pelo caminho elevado,": Ele atua através da matéria dos mundos elevados: adi e monádico.

"Seu povo" significa todos os reinos em evolução no sistema solar.

As palavras finais significam claramente o final do sistema solar, depois que o Logos solar conseguiu seu Propósito e a grande síntese e decidiu entrar no grande pralaya.